



A RELEVÂNCIA DO PLANTÃO PSICOLÓGICO NO ACOLHIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA NO JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Resumo

PINTO, Isadora Macedo Freitas
ROLDÃO, Flávia Diniz (Orientadora)

O presente trabalho relata a vivência do Plantão Psicológico (PP) desenvolvido na instituição Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Esta instituição faz parte da rede de atendimentos oferecida à mulher em situação de violência, e possui competência cível e criminal; é responsável por processar, julgar e executar as causas que resultam da prática de violência doméstica e familiar contra a mulher. Percebeu-se uma grande necessidade da humanização no atendimento das vítimas e o desejo destas em compartilharem a ocorrência e os sofrimentos vivenciados. Este acolhimento ocorre quando as vítimas são encaminhadas para retirar a medida protetiva após a denúncia realizada. O presente trabalho é um relato de experiência. Tem por objetivo compartilhar uma vivência de estágio, destacando sua relevância e contribuições. Está dividido em três seções. A primeira relata o PP como instrumento de apoio às vítimas. A segunda esclarece o conceito de violência doméstica. Por último, relata-se a experiência vivenciada, evidenciando a importância do PP. Alguns autores têm apontado que a forma de atendimento tradicional dos psicólogos nos consultórios, não responde mais, na contemporaneidade, de forma suficiente em relação às múltiplas demandas hoje apresentadas pela sociedade. Existe uma necessidade cada vez maior de atendimentos psicológicos, porém boa parte desta demanda não chega até a clínica tradicional. Portanto é necessária uma ampliação da clínica psicológica, e maior diversidade nas formas de atendimentos à população. Através da lei 11.340/2006 é previsto uma série de instituições e serviços para proteger e acolher a vítima de violência. Está previsto na lei a oferta de apoio psicológico, como forma de amenizar o sofrimento causado. Com esse trabalho foi possível perceber através da fala das mulheres, que o atendimento do PP, possibilitou esse apoio e contribuiu para mitigar sofrimentos através de uma escuta atenta e acolhedora, possibilitar a oferta de informações e orientações pertinentes ao sistema jurídico e à rede de proteção disponível, bem como, gerar reflexões no sentido da auto-desculpabilização e empoderamento. Este foi um meio para aproximar essa mulher dos seus direitos, com empatia e linguagem acessível, considerando que os termos jurídicos são de difícil compreensão. Foi observado que as vítimas chegam fragilizadas e sentindo-se expostas, e ao serem atendidas demonstram grande reciprocidade à proposta do PP, e por vezes demonstram um sentimento de satisfação notório ao final do atendimento. Por todos estes aspectos, considera-se que o PP tem se mostrado um instrumento útil e eficaz no acolhimento às mulheres vítimas de violência. Destacamos, entretanto, que devido ao curto período de tempo em que essa modalidade de atendimento tem sido utilizada, é importante a realização de outros estudos e pesquisas, que possam levantar e construir indicadores da eficácia desta modalidade de atendimento psicológico nesta instituição.

Palavras-chave: Violência; Mulher; Plantão Psicológico.